Ano 68.º—Numero 6:625—Sabado, 1 de março de 1919

DIRETOR—Firmino de Dilhena

Campeão das Provincias

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE E EDIÇÃO DO DIRETOR

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:

"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

Decano dos jornais portuguezes

ASSIMATURAS—Ano 2$60 Numero do dia, 5 centavos; atrazado, 6 centavos. Africa, 3$50. Brazil, França e Inglaterra, 4$50. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 10 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina 18 centavos por linha singela; na 2.ª, 15; na 3.ª e 4.ª, 7 centavos e 6 pelas repetições. Permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo. Os srs. assinantes teem o abatimento de 50 % nos anuncios e 10 % nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

A actualidade

A acção do governo e a acção do povo republicano—Como as difine a palavra eloquente de Guerra Junqueiro em conversa com a "Manhã,,

«O governo saiu mais forte da ultima crise. Ainda bem. E' necessario mantê-lo. A Republica esteve em perigo de vida. Quem a salvou? Antes de tudo o povo heroico, o povo anonimo, com a bravura fulminante do seu idealismo eterno e criador. Salvaram-na os nossos grandes soldados e marinheiros, continuamente vitoriosos, porque levaram com eles, imortal e sublime, a alma da Patria e da Republica. O segredo da sua força maravilhosa foi, alem da intrepidez ingenita, a absoluta harmonia dos corações e das vontades. Bateram-se, como um só homem, por uma só fé e um só ideal. Salvou a Republica o comandante Abel Hipolito, o tenente-coronel Freiria, o capitão Sarmento, o major Ribeiro de Carvalho, o capitão Gonzaga, o alferes Roby e muitos outros: a ala dos herois. Mas a Republica foi tambem salva pelo governo, que nesses dias gloriosos e tragicos coordenou e conduziu com valor os esforços ardentes e unanimes do exercito e do povo. O sr. Relvas dirigiu muito bem. A serenidade, a firmeza, a confiança jámais o abandonaram. Venceu obstaculos temiveis e sem conta, que de todos os lados, e a todo o instante, surgiam de improviso. Eu assisti a esse trabalho imenso, obscuro, continuo, devorador. O ministro da guerra planeou e organisou a vitoria; o triunfo de Monsanto e os triunfos do Norte. E' um chefe: inteligencia luminosa, vontade calma e resoluta, decisão oportuna e pronta. O sr. Couceiro da Costa tem sido dentro do governo a expressão viva e magnifica do movimento revolucionario. E todos os outros ministros teem dada á obra esplendida e redentora a sua inteligencia e o seu amor. E deve-se ainda a salvação da Republica, justo é dizê-lo, á grande, á inflexivel nobreza moral do sr. Canto e Castro. E' benemerito.

A dissolução do parlamento não foi um golpe de Estado, mas a inhumação de um cadaver. Não se violentou a vida: enterrou-se um morto que cheirava mal, e que nem merece epitafio.

E agora é necessario que os partidos e o povo sustentem o governo com as suas forças. E que essas forças, logicamente diversas, não se tornem antagonistas e destruidoras. Diversas sim, mas complementares. A anarquia politica ia-nos matando. Remedio: colaboração, conjugação, unidade organica.

Que todas as energias republicanas, ainda as mais diferentes, se cruzem, para se casar, num ponto unico. Esse ponto dever sêr o governo. Um ponto de convergencia das aspirações e das vontades, e um ponto radiante de direção e de harmonia. Salvou-se a Republica. Organizemo-la agora. O momento é unico. Se o perdermos, perdemos a nação.

Paginas de historia

Portugal lá fóra.—Apreciando os recentes acontecimentos politicos, o correspondente do *Times*, em Lisboa enviou para aquele importante jornal londrino alguns comentarios ácêrca da orientação da politica portugueza, nos quais se lêem os seguintes periodos.

«Falando com um coronel monarquico reformado ácêrca da tomada de Monsanto, a primeira investida para a submissão de Lisboa, teve ele esta frase:—*A monarquia extinguiu-se na ultima sexta-feira, 24 de janeiro.*

Quem sustenta a capital, sustenta o paiz. Isto é particularmente verdadeiro num paiz em que todos os governos e orgãos administrativos estão centralisados na capital. Os monarquicos praticaram um êrro irreparavel procurando uma decisão pelas armas...

Os monarquicos, arrastados pelas dissenções dos republicanos, não contaram com a vigorosa erupção do sentimento republicano. Num instante as fileiras cerraram-se. A disserção de oficiais foi contada pela propria população de Lisboa, que pegou em armas ao apelo do governo. A' 1 hora da manhã tinham respondido a esse apelo 3:000 individuos de todas as condições. Na tarde de 4.ª feira havia o quintuplo deste numero. Os civis e os marinheiros salvaram a situação. Por sua vez os monarquicos esmoreceram. A decepção mais amarga foi a fidelidade das baterias pesadas, que do seu lado faltavam. Nestas condições, a rendição era uma questão de horas.»

Funcionarios publicos.—E' menos exato que se pense em punir os funcionarios publicos que assinaram a declaração de reconhecimento das juntas, visto como muitos a isso foram violentados, e porque, se alguns podiam afastar-se dos logares por possuirem mais recursos, a sua maioria não o podia fazer sem que a fome entrasse logo nos seus lares.

Os funcionarios que vão sêr punidos, são os que ostensivamente serviram os realistas, os que rasgaram bandeiras republicanas, os que abusaram da sua situação para coagirem funcionarios republicanos, perseguindo-os e denunciando-os, e assim os que mandaram destruir pontes e de outras formas concorreram para a luta fratricida em que durante um mez andámos envolvidos.

Mea culpa.—Diz-se que o antigo presidente do ministerio, sr. Tamagnini Barbosa, vai abandonar a vida politica activa, tencionando ir servir como engenheiro numa das nossas colonias.

Um acto digno de louvôr, talvêz o unico acertado de toda a sua vida publica.

Ainda ali póde vir a sêr util a sua acção. Ha mais tempo devia tê-lo resolvido e praticado.

Rui da Cunha e Costa
advogado
R. Manuel Firmino, 5—Aveiro

Um nobre gesto

O antigo presidente da Republica, dr. Bernardino Machado, depõe o seu mandato perante a soberania nacional:

A' Nação:—Ao povo portuguez, pelo seu formidavel levantamento em Lisboa e Porto, nas cidades e nos campos, que tão eloquentemente acaba de confirmar a sua indefectivel fé republicana—da qual nunca duvidei nem um só instante—cabe o pleno direito, após a revolução, de se pronunciar formalmente sobre o pronto restabelecimento da normalidade governativa, sem que nenhuma anterior delegação sua o embarace. Venho, pois, com a mais enternecida comoção de orgulho patriotico, depôr fielmente perante a sua soberania o mandato presidencial que, em 6 de agosto de 1915, tive á honra de receber da confiança dos seus dignos representantes, que, através de tantas inquietações e anciedades, procurei sempre zelar com escrupulosa inteireza constitucional e internacional.

Sob a minha presidencia, tomámos corajosamente, como nação livre e independente, o nosso posto nas linhas ds defeza do direito das gentes contra a brutal erupção do imperialismo teutonico; e, se não houve dores e amarguras que por isso não sofressemos, de tudo nos devemos dar hoje por sobejamente compensados. Graças ao valor heroico do nosso povo, que nada já póde desluzir, a nossa intervenção na guerra abre-nos rasgadamente, de par em par, as portas do futuro. O mundo olha-nos com respeito; e só de nós, da nossa inquebrantavel solidariedade em volta da bandeira da Republica, depende que o grande Portugal reviva.

Paris, 18 de fevereiro de 1919.

Bernardino Machado.

O *Diario-do-governo* publicou uitimamente o seguinte decreto:

«Considerando a necessidade e urgencia de consolidar a obra patriotica que a Republica se propõe realisar com a tranquilidade e ordem que o paiz reclama:

Em nome da nação, o governo da Republica decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Que seja considerado nulo e de nenhum efeito o decreto da junta revolucionaria, de 11 de dezembro de 2917, o qual determinou que residisse fóra do territorio nacional, até ao dia em que terminaria o seu mandato, o cidadão Bernardino Luiz Machado Guimarães, antigo presidente da Republica.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades a quem o conhecimento e execução do presente decreto, com força de lei, pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como nele se contém.

Os ministros de todas as repartições o façam publicar.

Paços do governo da Republica, 24 de fevereiro de 1919.—*José de Canto e Castro Silva Antunes.*»

CRÈME SIMON
Sem prenome
TODOS os dias se veem aparecer novos especificos para a pele; são quasi todos falsos. Só o *Créme Simon* dá côr e beleza naturais. E' vendido ha 50 anos em todo o universo apesar das contrafações. O *pó de arroz* e o *sabão Simon* completam os efeitos higienicos do Créme.
Grande marca franceza

Novas autoridades e novas corporações administrativas

O sr. governador civil do distrito nomeou por alvará as seguintes autoridades e corporações administrativas da sua jurisdição:

Junta geral—Dr. André dos Reis, presidente; dr. Nogueira de Lemos, dr. José Pereira Tavares, dr. José da Costa Gomes, dr. Armando da Cunha Azevedo.

Camaras municipais.—*Aveiro*—Dr. Lourenço Simões Peixinho presidente; José Marques d'Almeida, Americo Carlos Gomes Teixeira, Albino Pinto de Miranda, Antonio da Conceição Rocha, Henrique dos Santos Rato, José Gonçalves Gamelas, Manuel Maria Moreira, Tomaz Vicente Ferreira

Agueda—Efetivos—Dr. Joaquim Antonio de Figueiredo Lobo e Silva, presidente; Alexandre de Oliveira Coelho, dr. Abilio Pinto Corte-real e Napoles, Joaquim Ferreira da Costa, Albano Ferreira Alves, Luiz Ferreira Pinto. Substitutos:—Joaquim Valente d Almeida, Antonio Rodrigues de Jesus, João Ferreira Brinco, Luiz Rodrigues da Silva, Vicente Ferreira da Rocha, Antonio Bernardino dos Santos, Adolfo Gomes Soares.

Anadia—Efetivos:—Dr. Manuel Joaquim Peres, Antonio Fernandes Urbano, Fernando José Pinto de Miranda. Substitutos:—José Cerveira da Costa, Joaquim Marques Ferreira de Vasconcelos, Antonio Horta, Manuel Rodrigues Grilo.

Ilhavo—Efetivos—Mario de Sacramento e Melo, Carlos dos Santos Marnoto, Antonio Pereira Ramalheira Junior, José André Senos, Julio Marques de Carvalho. Substitutos:—Eduardo de Oliveira Craveiro, Jesué Simões Ramos, Manuel Mano Guerra, João Nunes do Couto, Manuel Pereira Ramalheira.

Mealhada—Efetivos:—Augusto Cerveira de Melo, Joaquim Antonio Cerveira Coimbra, José Martins Catarino, Manuel Ruivo de Figueiredo, Antonio Fernandes Pimenta. Substitutos:—Alfredo Sales, Adriano Teixeira Lopes, Joaquim Diniz Pereira, Abilio Marques, Benjamim Pais Pinto da Silva.

Oliveira do Bairro—Efetivos:—Manuel de Oliveira Mota, Joaquim Francisco de Figueiredo, Manuel Francisco Rei, João Ferreira de Matos, José Martins da Rosa Graça. Substitutos:—Manuel de Oliveira da Silva Brioso, José Maria Reis, Manuel Simões dos Santos, Antonio Moreira de Campos, Manuel Francisco Resende.

Ovar—Efetivos:—Dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves, Antonio de Oliveira Melo, João José Alves Cerqueira, João de Oliveira Lopes, José Pinto da Cruz, Manuel André de Oliveira Junior, Manuel Roerigues Formigal. Substitutos:—Antonio Amaral, Francisco Leite de Andrade, José Pereira d'Almeida, Manuel Marques de Pinho, Manuel Sá Oliveira, Manuel Silva Jorge, Manuel Ferreira da Costa.

Sever do Vouga—Efetivos:—Dr. Alfredo Martins da Silva Borges, João Martins Pereira Amaral, João Martins Henriques, Francisco Martins Tavares, José Maria B. d'Almeida. Substitutos: Gaspar Martins de Bastos, Custodio Rodrigues, Manuel Pereira da Silva Tavares, Antonio Marques dos Santos, Alexandre Soares Cortes.

Juntas de freguezia—*Veracruz.*—Efetivos:—Domingos João dos Reis Junior, João da Maia da Fonsêca e Silva, Francisco Ventura. Substitutos:—João de Deus Marques, José Marques Soares, José de Pinho das Neves.

Gloria—Efetivos:—Livio da Silva Salgueiro, Artur Reis, Tomé Simões Maio. Substitutos:—Antonio Marques d'Almeida, João Simões Peixinho, José Marques Sobreiro.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, as sr.as D. Eduarda da Rocha e Cunha e D. Maria de Souza Fernandes Tomaz.

Amanhã, a sr.ª D. Georgina de Melo Freitas.

Alem, as sr.as D. Clementina Conde Saraiva, D. Maria José Ala Marques Gomes, D. Maria Carmelina de Souza Lobo, e os srs. José Robalo Lisboa Junior, Francisco Marques da Naia e Pedro Paulo de Melo.

Depois, os srs. João de Castro Machado e Bernardo Ferreira da Fonseca.

Em 5, a sr.ª D. Maria Soledade e Pinho, e o sr. Joaguim Gomes de Almeida e Silva.

Em 6, a sr.ª D. Clotilde Lucinda de Figueiredo Correia d'Oliveira, e os srs. dr. José Marques Loureiro e Florentino Vicente Ferreira.

Em 7, as sr.as D. Beatriz de Melo e Silve, D. Leonor Pinto Basto e D. Luzia Pinto.

◆ Passou tambem no dia 24 o aniversario natalicio do austero republicano, ilustre publicista e sabio professor, dr. Teofilo Braga, a quem daqui especialmente saudamos.

◆ Após um parto laborioso, deu á luz uma creança do sexo masculino a a esposa do sr. Manuel Teixeira Duarte Brandão, da Casa-nova da Vinha.

◆ Teve tambem a sua *delibrance* a esposa do sr. Eduardo Costa, de Moldes.

Mães e filhos encontram-se bem.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. dr. Pedro de Castro, José Pedro José Pereira da Cunha Brandão, José Joaquim Fernandes, João Maria da Silva Henriques e Antonio Souto Alves.

◆ De visita a seu sogro e pai, o sr. Manuel Maria Amador, teem estado em Alquerubim o sr. David José de Pinho e sua esposa.

OS QUE PARTEM E OS QUE CHEGAM:

Seguiu para Santarem, onde foi colocado como comandante de infantaria 16, o tenente-coronel, sr. Henrique Quinhones de Portugal da Silveira, que ha muito se encontrava em serviço nesta cidade.

Sua ex.ª, que é um militar de prestigio, deixa entre nós bom nome e boa lembrança.

◆ Regressou da França, onde como soldado portuguez se bateu com valentia, o nosso patricio, sr. Alfredo Fernandes, filho do nosso amigo e antigo vereador, sr. José Joaquim Fernandes.

O sr. Alfredo Fernandes esteve prisioneiro dos alemães, mas regressou de boa saude, felizmente.

◆ Regressou do Pará o sr. Custodio Gonçalves Moreira, de Mansôres.

◆ Em serviço da sua acreditada casa comercial seguiu ha dias para Lisboa o sr. Manuel Maria Moreira.

MOCIDADE DAS ESCOLAS:

Em goso de ferias, encontram-se em Aveiro os srs. Manuel de Vilhena, Franeisco d'Assis Ferreira da Maia, Fernando Cristo, Carlos Vale, Jaime Sucêna, Rui Couceiro da Costa, alunos da Universidade de Coimbra.

A' volta do mundo

Clemenceau e Wilson.—Contra estes dois grandes homens de Estado, que no actual momento historico encarnam o espirito da Democracia universal, moveu-se um infernal *complot*, destinado a arrancar-lhes a vida. De ambos os atentados sairam, felizmente, ilesos os dois ilustres chefes de Estado, representantes de povos onde a Liberdade tem o maior culto. Podem os desvairados ou mandatarios dos *boches*, num gesto traiçoeiro, repetir com mais felicidade a criminosa acção; o que nunca serão capazes é de assassinar o espirito da Democracia universal, que não se resume apenas num homem, por maior que seja, mas que faz parte da propria essencia e existencia dos povos livres.

Clemenceau, que por ela tantas vezes arriscou a vida, mais uma vez foi alvo da senha de dois tresloucados. O eminente estadista francez está, porem, livre de perigo. Com o facto nos congratulamos todos nós, republicanos, que em Clemenceau vimos encarnada, em toda a sua beleza historica, a grande e gloriosa França, mãe da Liberdade.

A' volta do mundo pelo ar.—O conhecido aviador Vedrines, vencedor do *raid* Paris-Madrid, um dos mais sensacionais até hoje realisados, propõe-se dar a volta ao mundo em avião despondo para isso duma importante casa construtora.

Sairá de Paris, dará a volta pela Africa até chegar a Port-New, dirigindo-se por oeste para atravessar o Sahara, atravessará o Mediterraneo e regressara á Paris. Voltará a sair dirigindo-se á India e passando pela Australia. Dali regressará á Cochinchina e ao Tokin atravessando a China para chegar ao Japão. Partirá depois para a America atravessando o estreito de Bering, e voando de oeste a este regressará á Europa pela Islandia e Irlanda até chegar a Paris.

O percurso é de 130:000 quilometros, sendo preciso para os fazer num ano uma média de 750 quilometros por dia. O arrojado aviador passará seis vezes o Equador e aproximar-se-ha cinco dos polos.

A viagem deve importar em tres milhões de francos tornando-se indispensavel a cooperação de quarenta pessôas que estarão em diversos pontos do trajeto e de sete barcos, sendo tambem necessarios vinte aparelhos entre aviões e hidro-aviões.

Movimento local

Anotações do passado (1917).—*Dia 1 de março.*—Março desponta calmo, mas frio e ameaçador.

Dia 2.—Páram as obras do novo quartel de Santo Antonio por falta de meios, ou antes falta de vontade do actual ministro da guerra, que todo se consagra á politica e á sua eleição para presidente, abandonando todos os interesses do paiz.

Dia 3.—Dia de sol frouxo, com baixa temperatura.

A' noite chove torrencialmente.

Dia 4—Cái chuva em abundancia, regando bem os campos altos, que já se resentiam da falta.

Dá-se em França um violento choque entre as nossas e as forças alemãs, sendo estas vencidas pela valentia dos portuguezes.

Dia 5.—Os jornais trazem largos informes telegraficos da batalha que em França se feriu ontem entre portuguezes e alemães, sendo largos os elogios da imprensa estrangeira ao valor dos nossos soldados.

Dia 6.—São daqui enviados, como de toda a parte do paiz dezenas de telegramas á sr.ª D Alzira Costa, para Elvas, felicitando-a pelo aniversario natalicio de seu marido, o grande estadista Afonso Costa, preso ali desde 5 de dezembro.

Dia 7—Falta o petroleo por completo, vendendo-se uns restos, em algumas lojas, a $45 o litro!

Continua chovendo em abundancia.

Subsistencias. — Continuam por preços elevados alguns dos principais generos e artigos de consumo diario. Baratearam, porem, o pão e outros, e já isso alguma coisa representa.

E' necessario, entretanto, que tudo chegue ao rasoavel, e não será isso dificil desde que a autoridade respetiva queira agir.

A carne está ainda numa alta a que poucos chegam, e ao peixe não chega ninguem,

A carne de porco chegou á perfeição de se vender a 21$00 a arroba! Já se comprou, em bons tempos idos, a 2$40.

O petroleo baixou. O açucar tem descido tambem, e mais descerá dentro de pouco se vier a quantidade que se espera.

A Camara não tem descurado esse assunto e é graças aos seus esforços que se tem obtido o que, mais ou menos, desde hà mezes tem abastecido a população.

Agraciados.—Por serviços de valor prestados em França, foram agraciados com os seguintes graus da Ordem de Aviz, os srs. general Antonio Xavier Correia Barreto, grande oficial; coroneis João Pereira Bastos, Alfredo Ernesto de Sá Cardoso e Luis Antonio de Vasconcelos Dias, majores Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães, Vitorino Henriques Godinho, Vasco Freire Temudo, Pompeu de Melo Garrido e André Brum, comendadores; e capitão-medico Alfredo Guilherme de Vasconcelos Dias, cavaleiro.

A todos, os nossos parabens.

Desespero de viver.—Por motivos mimos, atirou-se á ria, morrendo afogada, uma filha do sr. Izaias d'Oliveira, construtor civil desta cidade.

Era uma rapariga linda, de vinte anos apenas, robusta e seria, que fez pena haver tomado a desesperada resolução.

O cadaver foi apanhado á rêde, em frente ás Piramides.

Ao sr. Izaias de Oliveira e aos seus, os nossos sentimentos.

Pela imprensa.—Entrou em novo ano de vida o nosso ilustre colega lisbonense, a *Opinião*, a quem felicitamos.

A *Manhã* foi ha dias vitima dum novo atentado. Quer dizer: os inimigos do regimen, que a *Manhã* denodadamente combate, não desarmam.

Lamentando o facto, que acarretou grandes prejuizos áquele nosso distinto colega, com ele nos solidarisamos protestando contra a infamia que o acto revela.

Deve reaparecer hoje o *Norte* sob a habil direção dos srs. drs. Macêdo Pinto e Marques Guedes.

Saudamos com prazer o vigoroso combatente portuense.

Briga... de politicos.—O rapazio da da terra militarisou-se no domingo ultimo, e, extremando-se por monarquicos e republicanos, bateu-se rijamente no Rocio.

Arma, a pedrada. Da refrega que foi violenta, sairam alguns gravemente feridos, indo curar-se ao posto da «Cruz-vermelha».

Foi um espetaculo com que alguns se divertiram, mas a que a autoridade deve pôr cobro para evitar alguma desgraça.

"Mercado Manuel Firmino".—Pedem-nos que intervenhamos para que os adjudicatorios do destruido *Mercado Manuel Firmino* não demorem a demolição das paredes, que agora ameaçam a segurança individual.

Realmente aquilo não está bem assim.

A variola.—Grassa com certa intensidade na freguezia de Cacia a epidemia da variola.

Providenciando sobre o caso, que é grave, e encontrando-se aquela freguezia sem medico pelo facto de haver sido mobilisado o facultativo partidista, sr. dr. Marques da Costa, a Camara conseguiu que ali vá todos os dias o sr. dr. Francisco Soares, a quem para esse fim nomeou ante-ontem provisoriamente.

O sr. dr. Francisco Soares já ali prestou serviços em tempo, tendo adquirido muitas simpatias na povoação.

Notas finais.—Continuam a aparecer grandes varas de alentejanos, mas os vendedores não os dão por menos de 21$00 a arroba, o que é uma exorbitancia e de tal grandeza que raros são os compradores.

No *Club Mario Duarte*, realisa-se hoje uma *soirée marquè*, que deve sêr muito concorrida a avaliar pelo numero de convites feitos.

Estão verdadeiramente intransitaveis as ruas da cidade sob a fiscalisação das obras-publicas. Nota-se a falta que é sua reparação está fazendo o deligente chefe de conservação, sr. Manuel Maria Amador, ha longas semanas reudo, por doença, na sua casa de Alquerubim.

Já foi enviado á estação superior competente o processo elaborado pela Camara municipal para a construção do novo cemiterio.

"Manusol".—O mais puro, mais economico e mais belo pó para dar brilho ás unhas. Procurem as nossas gentis leitoras na Casa SOUTO RATOLA e na ELEGANTE, á rua José Estevam.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o Vinho nutritivo de carne» e a «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.ª—Rua de Belem, 147, Lisboa.

E' necessario que nos tratemos.
E' o melhor meio de evitar a doença

Eis uma coisa bem compreensivel, na verdade,—dir-nos-ha o leitor—a dificuldade está, porem, em saber em que momento e como uma pessôa se deve tratar.

E' justamente para responder a semilhante objeção que escrevemos estas linhas, pois razão ha para pensar que ninguem se deve pôr a tratar á tôa, e seja por que meio fôr.

Primeiro que tudo, é mister saber conhecer quais são os sintomas que vos devem incitar a adotar as precauções necessarias á conservação da propria saude. Esses sintomas são os mil pequenos incomodos que vos acometem continuamente, constituindo outros tantos sinais de que o vosso sangue não tem já as forças indispensaveis para nutrir, estimular e revivificar o organismo, e de que os vossos nervos deixaram de possuir a tonicidade necessaria.

A alteração do sangue e a depressão nervosa são dois fenomenos que se produzem muito naturalmente, sem que se haja cometido a minima imprudencia—e por maioria de razões quando elas se têem cometido—só por influencia da fadiga quotidiana, pela atmosfera saturada de maus germens, que cada qual respirou durante longas horas, no escritório, na fabrica, e até simplesmente na rua.

Por isso, apenas vos sentirdes mal dispostos, fatigados, vergando ao influxo de uma canceira pesada e persistente, quando vos parecer que o apetite diminue, que o estomago não trabalha regularmente, numa palavra, quando se vos afigurar que a vitalidade vai afrouxando, tratai de tomar algumas caixas de Pilulas Pink. São estas pilulas um dos mais poderosos reconstituintes atualmente conhecidos. Renovam e regeneram o sangue empobrecido, gasto, alterado. Tonificam o sistema nervoso, dão apetite, estimulam as funções vitais.

Toda a pessôa que tivér adotado o habito de fazer uma cura ou tratamento de Pilulas Pink, a cada mudança de estação, conservará ao sangue a sua pureza, riqueza e vigor, manterá os nervos em bom estado, e terá assim quasi a certeza de assegurar o bom estado da sua saude.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 900 reis a caixa, 5$000 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e c.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

ASTHMATICOS
Desanimados!
o Pó
DE ABYSSINIA
EXIBARD
Sem Opio nem Morphina.
ALLIVIA
Instantaneamente
Cada anno milhares de doentes
H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie,
6, Rue Dombasle, Paris.

SÃO OS DA MARCA «TALÁBRIGA»
PROPRIEDADE DE
Couto, Prazeres & Cia
AVEIRO - PORTUGAL

Os mortos

Vitimado por antigos padecimentos, faleceu ha dias o sr. Eduardo Ferreira Pinto de Souza, irmão dos srs. p.e Manuel Ferreira Pinto de Souza, arcipreste e prior da Veracruz, José Ferreira Pinto de Souza e Antonio Ferreira Pinto de Souza, funcionarios publicos, todos desta cidade.

Era novo ainda e deixa esposa e filhos.

Aos doridos, os nossos sentimentos.

Novas edições

A conhecida casa editora lisbonense «Belem & c.ª, suc.» da rua da Era, 15, 1.º, acaba de pôr em distribuição novos tomos das magnificas obras romanticas *A Avó* e *Pecados-da-mocidade*, qualquer delas do mais interessante entrecho, ambas de consagrados autores, brilhantemente escritas e ilustradas.

A primeira vai já em paginas 348, e a segunda em 288.

COLÉGIO MODERNO

Ensino de linguas, musica, canto, pintura, cursos dos liceus, dança, trabalhos de arte aplicada, etc., etc.

Recebe alunas internas, semi-internas e externas.

Rua da Boa-vista, 494—PORTO.

Toda a correspondencia deve sêr dirigida á directora, D. Ermelinda Pereira da Cruz Costa.

Chego do Porto

onde me sorti de fatos para inverno e de um bom sobretudo.

Fiquei admirado com o colossal sortimento de cazimiras chics e de bom agasalho que vi na

Alfaiataria Elegancia Portuense,
DE
AMADEU & CARDOSO L.da
na Rua Passos Manoel 142 a 154

Para casos urgentes, tem tambem esta caza uma seléta coleção de sobretudos feitos, irrepreensivelmente talhado se bem acabados, perfeitos modelos, a principiar em 25 escudos.

Não percam a ocasião de confrontarem...

Farinha Peitoral Ferruginosa da Farmacia

«Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tonica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e previligiado.

Pedro Franco & C.ª
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos de castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigues Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

COMPRA-SE um tolde ou uma marquise com 12 metros de comprido.

VENDEM-SE dois jogos de portas de flandres com bandeiras de cristal, e uma montra completa com cristal de 1,m93 de altura por 1,m02 de largura.

Souto Ratola—Aveiro

O melhor colégio do Porto para rapazes é a

ESCOLA ANGLO-LATINA

Rua do Boavista (proximo á Praça da Republica)

Telefone, 2:488

Peçam programas

Professores e professoras nacionais e estrangeiras.

Alzira Pinheiro Chaves

Com atelier de chapeus para senhora e creanças, e artigos para os confecionar.

Sempre grandes novidades.—Rua Coimbra n.º 9.—AVEIRO

SERÕES

(274)

Penhor materno

DECIMA QUINTA PARTE

TRADUÇÃO DE JOSÉ BEIRÃO

O ramo de Oliveira

VIII

Vão-se reunindo os nossos personagens

— Seria loucura começar a procura-los ao acaso; e uma vez que teem de voltar aqui, esperamo-los a pé firme e resolvidos a tudo, com tanto que salvemos Daniel e Clotilde.

— Resolvidos a tudo, diz bem, porque o general já me deu drovas de ser mau adversario.

— Conhecer bem o adversario é uma grande vantagem.

Samuel e Julio continuaram passeando pelo jardim, fazendo dizersos comentarios. Em cada quarto de hora decorrido se lhes aumentava a impaciencia. Afinal, julgando ouvir o galope dum cavalo e a bulha duma carruagem, dirigiram o olhar para o portão do jardim, e avistaram na estrada um trem descoberto envolto numa nuvem de poeira. Sem trocarem uma palavra, correram ambos em direcção á porta.

A carruagem aproximava-se rapidamente, e em breve poderam reconhecer quem vinha nela.

— São eles! exclamou Julio com infatigavel alegria.

— Vem tambem Daniel? perguntou o doutor, que não confiava muito na sua cançada vista.

— Vem o Daniel e a menina Clotilde, que conduzem, ao que parece, uma pessôa desmaiada ou doente.

— Permita Deus que chegassemos a tempo de os salvar!

Momentos depois a carruagem entrava na rua de arvores que terminava no palacio. Ao passar por diante do doutor e de Julio, o medico gritou:

— Daniel, Daniel, meu filho!

Daniel voltou a cabeça e expeliu um grito de alegria. Reconhecera o nobre e generoso amigo de sua mãe, o honrado medico de Horche.

— Dr. Samuel, dr. Samuel! gritou-lhe ele emquanto a carruogem parava diante do portal. E' a Providencia que o envia, porque meu pai, o general Lostan, está gravemente enfermo!

Bastaram estas palavras para fazerem soltar uma exclamação de alegria a Julio e ao dr. Samuel. Correram para a carruagem, e ao tempo que o medico se lançava nos braços de Daniel, este disse-lhe:

— Teremos ocasião de sobejo para falarmos e abraçarnos; agora meu querido doutor, o principal é salvar meu pai.

O general, com o rosto livido e os olhos encovados, foi tirado do trem por Daniel e Santiago. Parecia um cadaver.

— Este cavalheiro tambem é medico, disse Daniel ao facultativo que prestara os primeiros socorros ao general.

E estendendo a mão a Julio, acrescentou:

— Não esperava vêr-te aqui, mas dou-me os parabens pela tua vinda.

A ocasião não podia sêr menos a proposito para se trocarem as inumeras perguntas que sempre acodem a dois amigos que se encontram em terras estrangeiras.—*(Cont.)*